

Alex Moletta

# "A FUGA"

Roteiro HQ

Desenhos e Arte  
**Pedro Franz**

Copyright 2008 by Alex Moletta

Todos os direitos reservados.

Rua Fenícia, 304  
Pq. Novo Oratório  
Santo André - SP

(011) 4475-6164

(011) 9856-9579

[alexmoletta@uol.com.br](mailto:alexmoletta@uol.com.br)

**QUADRO 01**

GRANDE PLANO GERAL. UM MICRO-ÔNIBUS VEM POR UMA LONGA ESTRADA DE TERRA BATIDA. O SOL QUENTE CASTIGA UMA PEQUENA SERPENTE QUE ATRAVESSA A ESTRADA EM PRIMEIRO PLANO.

**LEGENDA:** Numa manhã de sexta-feira... Foi quando tudo começou.

\*

**QUADRO 02**

PLANO ABERTO NUM GRANDE PORTÃO DE FERRO ESCRITO "PENITENCIÁRIA ESTADUAL FEMININA"

\*

**QUADRO 03**

PLANO EM DETALHE MOSTRA O PNEU DO MICRO-ÔNIBUS FREANDO E LEVANTANDO POEIRA.

**SOM:** Scrasshh!!!

\*

**QUADRO 04**

PLANO LATERAL DO MICRO-ÔNIBUS MOSTRA VÁRIAS DETENTAS NAS JANELAS.

**LEGENDA:** Quinze mulheres aguardavam o fim de sua liberdade.

\*

**QUADRO 05**

PLANO DETALHE NUMA ARMA NA MÃO DE UMA POLICIAL E VÊ-SE OUTRA ARMA NO COLDRE EM SUA CINTURA.

\*

**QUADRO 06**

OUTRO PLANO DETALHE NUM DISTINTIVO E PARTE DO UNIFORME DE UMA AGENTE PENITENCIÁRIA.

\*

**QUADRO 07**

OUTRO PLANO DETALHE NOS OLHOS DA AGENTE PENITENCIÁRIA PELA FRESTA DO PORTÃO DE FERRO.

**AGENTE:** Abra o portão!!

\*

**QUADRO 08**

PLANO ABERTO DENTRO DO ÔNIBUS. AS PRISIONEIRAS SENTADAS EM SEUS LUGARES. EM PRIMEIRO PLANO E DE COSTAS OUTRA AGENTE PENITENCIÁRIA.

**LEGENDA:** A partir daquele momento, todas iriam contemplar somente os muros de concreto e o aperto das celas. Todas as condenadas.

**OUTRA AGENTE:** Para fora! Em ordem!!

**LEGENDA:** Todas conformadas com a situação.

\*

**QUADRO 09**

PLANO LATERAL DENTRO DO ÔNIBUS MOSTRA DETALHES DAS MÃOS ALGEMADAS E UMA ACORRENTADA A OUTRA SAINDO EM FILA INDIANA PARA FORA DO ÔNIBUS.

**LEGENDA:** Algumas mulheres choravam, outras tremiam de medo. Sabiam que não sairiam mais dali. Mulheres conformadas com a prisão...

\*

**QUADRO 10**

PLANO FECHADO NO ROSTO INDIFERENTE ARROGANTE DE LÚCIA.

**LEGENDA:** Menos uma. Lúcia não vai abrir mão da liberdade. Nunca.

**SPLASH PAGE**

GRANDE PLANO GERAL EM VISÃO SUPERIOR (PLONGEÉ) DA PENITENCIÁRIA EM PLANO INCLINADO. NO ENQUADRAMENTO VEMOS DE CIMA AS PRISIONEIRAS SAINDO DO MICRO-ÔNIBUS E PASSANDO PELO PORTÃO DA PENITENCIÁRIA. QUATRO AGENTES ACOMPANHAM A TRANSFERÊNCIA.

NO PÁTIO VEMOS VÁRIAS DETENTAS TOMANDO SOL E SE EXERCITANDO, OUTRAS GRUDAM NAS GRADES GRITANDO COM AS NOVATAS.

**UMA DETENTA:** Olha lá!! Franguinhas novas no pedaço!!

**OUTRA DETENTA:** Tô precisando de diarista na minha cela!!

**MAIS OUTRA:** Vem com a mamãe! Vem tesão!!!

O PLANO INCLINADO NOS MOSTRA TAMBÉM, PARTE DO TELHADO DA PENITENCIÁRIA E O EDIFÍCIO COM MUITAS JANELAS COM ROUPAS E TOALHAS ESTENDIDAS, (LEMBRANDO A IMAGEM QUE TEMOS DO CARANDIRÚ EM SP)

NO OUTRO LADO DO QUADRO, VÊ-SE UMA PARTE DO CEMITÉRIO DA PENITENCIÁRIA DANDO A INDICAÇÃO E ANTECIPAÇÃO DE PARTE DA TRAMA.

**TÍTULO: A FUGA**

**Roteiro: Alex Moletta**

**Desenho e Arte: Pedro Franz.**

### QUADRO 01

PLANO GERAL INCLINADO E EM PERSPECTIVA NOS CORREDORES INTERNOS DA PENITENCIÁRIA. A ESCURIDÃO DO LUGAR CONTRASTA COM A LUZ DO SOL LÁ FORA. DETENTAS AINDA CAMINHANDO EM FILA PASSAM POR UM PORTÃO INTERNO NO PAVIMENTO DAS CELAS. UMA AGENTE AS ACOMPANHA COM UM CACETETE EM PUNHO. VÁRIAS CELAS COM BRAÇOS PARA FORA FORMAM UMA MOLDURA DO LUGAR.

**LEGENDA:** Quem entrava ali, sabia que dificilmente sairia. Era um presídio de segurança máxima. Afastado da cidade.

**AGENTE:** Vamos, suas vacas!! Não tenho o dia todo!!!

**LEGENDA:** Muitas mulheres já haviam cumprido pena e ainda continuavam ali, esquecidas pela burocracia do Estado.

\*

### QUADRO 02

PLANO ABERTO DE DENTRO DA CELA ESCURA. FRAGMENTOS DE MÃOS E ROSTOS INDICAM QUE A CELA ESTÁ LOTADA. A PORTA DA CELA ESTÁ ABERTA E LÚCIA ESTÁ EM PÉ, PRESTES A ENTRAR. UMA CONTRA LUZ NÃO DEIXA QUE VEJAMOS TOTALMENTE SEU ROSTO, DEIXANDO-A COM UM ASPECTO SOBRIO E MALÉFICO.

**LEGENDA:** Depois de passarem pela revista, as detentas são encaminhadas às celas. Não é a primeira vez de Lúcia neste lugar...

**UMA DETENTA:** E aí, Lúcia? De novo?

**OUTRA:** Não conseguiu ficar longe da gente, fofa?

\*

### QUADRO 03

CLOSE NO ROSTO DE LÚCIA.

\*

### QUADRO 04

PLANO DETALHE NOS OLHOS DE LÚCIA.

**LEGENDA:** Ana Lúcia. 28 anos. Condenada a 35 por duplo assassinato.

\*

### QUADRO 05

O PLANO FECHA MAIS AINDA EM UM DE SEUS OLHOS. NA PUPILA VEMOS O ROSTO DE UM MENINO SENDO PUXADO PELOS CABELOS. O OLHAR DO MENINO É DE PAVOR.

**LEGENDA:** Matou mãe e filho com requinte de crueldade.

\*

### QUADRO 06

PLANO MÉDIO NUMA MULHER AO CHÃO. SUA EXPRESSÃO É DE PAVOR. EM PRIMEIRO PLANO NA CONTRA-LUZ VÊ-SE UMA LÂMINA NO PESCOÇO DO MENINO. VÊ-SE TAMBÉM A SILHUETA DO CORPO DE LÚCIA QUE SEGURA O GAROTO E A LÂMINA.

**LEGENDA:** Única família de um traficante rival. Ela queria mais espaço e mais dinheiro.

**MULHER:** Não faz isso! Não mata meu filho! Meu marido não tá! Eu juro! Dou o aviso que você quiser! Mas, não mata meu filho!!

**LÚCIA:** Acho que você não entendeu...

\*

### QUADRO 07

HIPER CLOSE DO ROSTO DE LÚCIA. LEVE SORRISO NA BOCA E OLHAR MALÉFICO.

**LÚCIA:** Vocês dois serão meu aviso ao trouxa do seu marido.

**QUADRO 01**

PLANO ABERTO EM VISÃO SUPERIOR DA SALA. A PORTA ABERTA POR ONDE SAIU LÚCIA DEIXA ENTRAR A LUZ QUE REVELA OS CORPOS E O SANGUE. DE UM LADO O CORPO DA MULHER TODO ENSANGUENTADO, DO OUTRO O CORPO DO MENINO. O CONTRASTE DA LUZ E SOMBRA NÃO DEIXA-NOS PERCEBER QUE O MENINO ESTÁ SEM A CABEÇA.

**LEGENDA:** Lúcia esfaqueou a mulher e degolou o menino de oito anos. Como era de se esperar, teve de mandar matar o traficante também.

**LEGENDA:** O sucesso do crime não a impediu de voltar à cela. De onde já havia cumprido pena.

\*

**QUADRO 02**

PLANO MÉDIO. LÚCIA ESTÁ DENTRO DA CELA E A PORTA TRANCADA.

**LÚCIA:** Vamos parar com a palhaçada!! Tô de volta, mas não por muito tempo. Quero saber se a "Gorda" ainda tá qui?

\*

**QUADRO 03**

PLANO ABERTO NA CELA. AGORA PODEMOS VER OUTRAS DETENTAS. APESAR DO AMBIENTE ESCURO, PODE-SE VER A BAGUNÇA E A SUJEIRA DO LUGAR. MULHERES, ROUPAS E OBJETOS PESSOAIS AMONTOADOS. TUCA, UMA MAGRELA DEPENDENTE DE CRACK, ESTÁ EM PÉ AO LADO DE LÚCIA.

**TUCA:** Tá, sim. Ela agora fica lá na 23.

**LÚCIA:** Tuca? É você?!

**LEGENDA:** Tuca, 26 anos, foi presa por tráfico de drogas. Segurou a bronca do marido que a trocou por outra assim que foi presa.

\*

**QUADRO 04**

PLANO MÉDIO EM LÚCIA QUE SEGURA TUCA PELA CAMISA. TUCA, ACOSTUMADA EM SER USADA POR TODAS DA CELA É INCAPAZ DE DIZER NÃO A LÚCIA.

**LÚCIA:** Tô precisando de um cigarro. E a Gorda me deve um pacote ainda. Diz pra ela que voltei e quero meu maço de volta!

**TUCA:** Claro! Digo sim, Lúcia. Já to indo!

\*

**QUADRO 05**

PLANO FECHADO EM LÚCIA. ENQUANTO AS OUTRAS DETENTAS FALAM COM ELA. LÚCIA OLHA ATENTA OBSERVANDO TUDO PELA JANELA DA CELA.

**DETENTA FORA DO QUADRO:** Conheceu algum homem bom de cama, Lúcia?

**OUTRA TB FORA DE QUADRO:** Ganhou dinheiro, pelo menos?

**MAIS OUTRA FQ:** Tem alguém te esperando lá fora?

**LEGENDA:** Não havia ninguém esperando Lúcia lá fora. Mas isso não a impedia de já pensar num jeito de fugir dali. Duplo assassinato. Não pretende apodrecer na cadeia. Ela não.

**QUADRO 01**

PLANO GERAL DO LADO DE FORA DA JANELA DO PRESÍDIO. VÊ-SE O ROSTO DE LÚCIA ATRÁS DAS GRADES DA JANELA. VEMOS TAMBÉM AS OUTRAS JANELAS COMPONDO A IMAGEM DE TODA A PAREDE. DESTAQUE PARA A JANELA DE LÚCIA.

**LEGENDA:** Lúcia passou o dia todo observando... Precisava achar um modo de sair dali.

**INSERÇÃO DE QUADRO 01**

PLANO DETALHE DO MURO COM ARAME FARPADO.

**LEGENDA:** Pular, impossível...

**INSERÇÃO DE QUADRO 02**

PLANO DETALHE DOS PORTÕES TRANCADOS.

**LEGENDA:** Sair pela frente improvável...

**INSERÇÃO DE QUADRO 03**

PLANO ABERTO GUARITA. AS AGENTES TROCAM O TURNO DA TARDE.

**LEGENDA:** O Diretor aumentou o efetivo. A vigilância está reforçada.

\*

**QUADRO 02**

CLOSE NO ROSTO DE LÚCIA ATRÁS DAS GRADES.

**BALÃO DE PENSAMENTO:** Merda! Preciso achar um jeito de sair daqui!

\*

**QUADRO 03**

PLANO ABERTO EM PERSPECTIVA. POR DO SOL. EM PRIMEIRO A SIRENE DA PENITENCIÁRIA SOANDO O TOQUE DE RECOLHER.

**SOM:** Uuuuuooooohhhhhhhhh!!!!!!

**LEGENDA:** O dia se foi e a disciplina invadiu o presídio à força. Como fazia todos os dias. Todas deveriam voltar para suas celas.

\*

**QUADRO 04**

PLANO FECHADO DE UMA MÃO TRANCANDO A CELA. PELO VÃO DOS DEDOS VEMOS O MOLHO DE CHAVES.

\*

**QUADRO 05**

PLANO ABERTO DO CORREDOR ENTRE AS CELAS EM PERSPECTIVA. LÁ NO FUNDO VEMOS A SILHUETA DE UM HOMEM IDOSO, JÁ DE POSTURA ENCURVADA, TRANCANDO AS CELAS.

**LEGENDA:** Enquanto algumas coisas mudaram no presídio, outras permaneciam. E Lúcia percebeu que **Silvano** era uma delas.

**QUADRO 01**

PLANO MÉDIO EM SILVANO TRANCANDO AS CELAS. SILVANO ARRASTA UMA DAS PERNAS E TEM MEDADE DO ROSTO PARALIZADO.

**LEGENDA:** Único agente homem do presídio. Silvano nem deveria mais estar em serviço. Um derrame cerebral, paralizou parte do seu rosto e prejudicou os movimentos de uma das pernas.

**LEGENDA:** Não se aposentou, pois o INSS não o julgou incapacitado para o trabalho. Quando voltou foi designado para serviços gerais. Um verdadeiro encostado, sem utilidade.

**LEGENDA:** Mas para Lúcia, Silvano era importante.

\*

**QUADRO 02**

PLANO MÉDIO. LÚCIA AGARRA SILVANO PELO COLARINHO. SILVANO SE ASSUSTA.

**LÚCIA:** E aí, velho imprestável!! Lembra de mim?

**SILVANO:** Lúcia? Você voltou?!

**LÚCIA:** Como faço pra chegar ao telhado do presídio?

**SILVANO:** Não sei, Lúcia! Não sei!

\*

**QUADRO 03**

PLANO FECHADO. LÚCIA PUXA SILVANO MAIS PRÓXIMO DE SEU ROSTO E AMEAÇA QUEIMAR SEU OLHO COM UM CIGARRO ACESO. A MÃO QUE SEGURA O CIGARRO POSSUI A TATUAGEM DE UMA SERPENTE. SILVANO ARREGALA OS OLHOS DE MEDO.

**LÚCIA:** Claro que sabe, velho! Me diz antes que eu vaze seu olho!!

**SILVANO:** Pelo alçapão do sótão, na sala de limpeza!! Há uma abertura lá. Mas a sala é trancada!

**LÚCIA:** Me traga uma cópia da chave amanhã, senão acabo com você aqui dentro!

**SILVANO:** Está bem! Eu trago! Trago...

\*

**QUADRO 04**

PLANO ABERTO INCLINADO NO CORREDOR. LÚCIA SOLTA-O, SILVANO SE AFASTA OFEGANTE E ASSUSTADO.

**SILVANO:** Telhado? Mas de que adianta ir ao telhado? O prédio é cercado por todos os lados, não dá pra pular!

**LÚCIA:** Cala a boca, velho! Só faça o que mandei.

\*

**QUADRO 05**

CLOSE EM LÚCIA. NO ESCURO DA CELA SEU ROSTO É ILUMINADO PELA BRASA DO CIGARRO ACESO ENQUANTO ELA DÁ UMA TRAGADA.

**LÚCIA - BALÃO DE PENSAMENTO:** Esse velho vai ser muito útil...

**LEGENDA:** A partir daquele momento, Lúcia começou a traçar seu plano de fuga. Naquela noite conseguiu dormir.

### QUADRO 01

PLANO GERAL DO PÁTIO DA PENITENCIÁRIA AO FUNDO O QUADRO MOSTRA O PREDIO TODO. EM PRIMEIRO PLANO ESTÃO LÚCIA E TUCA, SENTADAS, TOMANDO SOL. AO FUNDO OUTRAS DETENTAS CAMINHAM, CONVERSAM, FAZEM ATIVIDADES FÍSICAS. LÚCIA E TUCA ESTÃO FUMANDO.

**LEGENDA:** Dia seguinte.

**TUCA:** Valeu, pelo cigarro.

**LÚCIA:** Não acostuma, não.

**TUCA - BALÃO DE PENSAMENTO:** O que será que ela conversava com Silvano? Só pode ser um plano de fuga... Se eu perguntar algo, ela arrebenta minha cara...

**LÚCIA - BALÃO DE PENSAMENTO:** Se ela me perguntar alguma coisa sobre ontem, arrebento a cara dela...

\*

### QUADRO 02

PLANO ABERTO EM SILVANO. ELE ARRASTA VÁRIOS SACOS DE LIXO ENQUANTO ATRAVESSA O PÁTIO.

#### INSERÇÃO DE QUADRO 01

DETALHE NOS OLHOS DE SILVANO OLHANDO PARA LÚCIA.

#### INSERÇÃO DE QUADRO 02

DETALHE NOS OLHOS DE LÚCIA OLHANDO PARA SILVANO.

#### INSERÇÃO DE QUADRO 03

DETALHE EM UM DOS PÉS DE SILVANO QUE DEIXA CAIR NO CHÃO, A CÓPIA DA CHAVE.

\*

### QUADRO 03

PLANO MÉDIO EM LÚCIA E TUCA.

**LÚCIA:** Tuca, vai buscar mais um maço de cigarros com a Gorda. Te dou mais três soltos, se você for.

**TUCA:** Demorou...

\*

### QUADRO 04

PLANO DETALHE DA MÃO DE LÚCIA PEGANDO A CÓPIA DA CHAVE NO CHÃO. NOVAMENTE VEMOS A TATUAGEM DE SERPENTE EM SUA MÃO.

\*

### QUADRO 05

HÍPER CLOSE EM LÚCIA. EM PRIMEIRO PLANO DO QUADRO ESTÁ A MÃO SEGURANDO A CHAVE. EM SEGUNDO O ROSTO DA PERSONAGEM.

**LEGENDA:** Agora ela poderia ter uma visão ampla do presídio e traçar um plano melhor de como fugir dali.

\*

### QUADRO 06

PLANO GERAL DO PRESÍDIO. PÔR DO SOL.

**SOM:** Uuuuuooooohhhhhhhh!!!!!!

**LEGENDA:** Enquanto todas eram trancadas em suas celas...

**QUADRO 01**

GRANDE PLANO GERAL, LÚCIA ESTÁ EM PÉ NO TELHADO. O ALÇAPÃO ESTÁ ABERTO.

\*

**QUADRO 02**

CLOSE EM LÚCIA. ESTÁ TRAGANDO SEU CIGARRO E OLHANDO O HORIZONTE.

\*

**QUADRO 03**

CONTRA-PLANO EM VISÃO SUBJETIVA DA PERSONAGEM. O PLANO É AMPLO COMO O QUADRO 01. VÊ-SE OS MUROS, A ESTRADA DE TERRA E DEPOIS DO MURO UMA PARTE DO CEMITÉRIO.

**INSERÇÃO DE QUADRO**

PLANO FECHADO DAS LÁPIDES ENFILEIRADAS.

**LEGENDA:** Que conveniente... Sempre que alguma detenta morria, espancada ou furada na faca, e ninguém reclamava o corpo, era enterrada ali ao lado como indigente. Quase sempre era assim. O Estado sempre oferece o pacote completo.

\*

**QUADRO 04**

PLANO ABERTO. TUCA ESTÁ SAINDO DO ALÇAPÃO EM PRIMEIRO PLANO. LÚCIA É PEGA DE SURPRESA.

**TUCA:** Qual é o plano, Lúcia?

**LÚCIA:** Como me encontrou aqui, desgraçada!

**TUCA:** Você não entrou junto com as meninas. Esperei todas entrarem e subi escondido até a sala da limpeza. Vi o alçapão aberto.

\*

**QUADRO 05**

PLANO FECHADO NO ROSTO DAS DUAS. UMA DE CADA LADO DO QUADRO.

**LÚCIA:** Como sabia que eu vinha pra cá, sua lesma?

**TUCA:** Ouvi sua conversa com o Silvano.

\*

**QUADRO 06**

PLANO MÉDIO EM TUCA. ELA FICA FASCINADA COM A VISTA DO LUGAR.

**TUCA:** Minha Nossa! Dá pra ver tudo daqui de cima!!

**TUCA:** Você é muito cabeça, Lúcia. Aqui é o melhor lugar pra planejar a nossa fuga!

\*

**QUADRO 07**

PLANO FECHADO EM LÚCIA.

**LÚCIA - BALÃO PENSAMENTO:** Essa biscate, não para de falar... Preciso dar um jeito nela. Já tá falando demais...

**LÚCIA:** Você ainda não viu do outro lado. Vem cá.

\*

**QUADRO 08**

PLANO GERAL EM VISÃO INFERIOR (CONTRA-PLONGEÉ). PERSPECTIVA DO PÁTIO. LÁ EM CIMA VEMOS (PEQUENINAS) AS DUAS PERSONAGENS NO TOPO DO TELHADO.

**TUCA:** É muito alto desse lado. Como vamos fugir? Não vejo como?

**QUADRO 01**

PLANO ABERTO EM VISÃO SUPERIOR (PLONGEÉ) ACIMA DA CABEÇA DAS PERSONAGENS. VÊ-SE A NUCA DAS DUAS OLHANDO PARA BAIXO.

**LÚCIA:** Chega mais pra beirada... Por aqui teremos uma chance.

**TUCA:** Hã?

\*

**QUADRO 02**

PLANO DETALHE NA MÃO TATUADA DE LÚCIA EMPURRANDO TUCA PELAS COSTAS TELHADO ABAIXO.

\*

**QUADRO 03**

CLOSE EM TUCA NUMA EXPRESSÃO DE DESESPERO.

**TUCA:** Lúcia?!!

\*

**QUADRO 04**

GRANDE PLANO GERAL EM PERSPECTIVA DO EDIFÍCIO. VÊ-SE TUCA DESPENCANDO DO ALTO DO PRÉDIO.

**SOM:** Aaaaaaaaaahhhhhhhhhhh!!!!!!

\*

**QUADRO 05**

PLANO FECHADO NA ALTURA DA CINTURA DE LÚCIA. EM PRIMEIRO PLANO ESTÁ A MÃO TATUADA DELA.

**SOM:** Pof!!

**LEGENDA:** O grito desesperado de Tuca só parou com o som do impacto de sua carne e ossos se esfacelando no firme concreto do pátio.

\*

**QUADRO 06**

PLANO FECHADO NO CORPO DE TUCA. SEUS OLHOS ESTÃO ARREGALADOS COMO QUE CONGELADOS PELO HORROR DA QUEDA. A BOCA AINDA ABERTA, SUA CABEÇA MERGULHADA NUMA POÇA DE SANGUE E SEU CORPO DEFORMADO COM O IMPACTO.

\*

**QUADRO 07**

PLANO MÉDIO EM VISTA INFERIOR (CONTRA-PLONGEÉ). VÊ-SE A EXPRESSÃO INDIFERENTE DE LÚCIA OLHANDO PARA BAIXO E CONTENPLANDO O PRAZER EM VER A MORTE NOS OLHOS DOS OUTROS.

**LEGENDA:** Lúcia não pensava duas vezes em tirar a vida de alguém. Ter matado Tuca lhe trouxe de volta a sensação de bem estar, como se estivesse fora do presídio de novo. Livre, dona se seu próprio destino.

**LÚCIA:** Agora vamos ver o que acontece.

**QUADRO 01**

PLANO GERAL DO PÁTIO DO PRESÍDIO. AMANHACER DO DIA. VEMOS EM PRIMEIRO PLANO UM SINO BRADANDO NA CAPELA DA PENITENCIÁRIA.

**SOM:** Ding! Dong! Ding! Dong! Ding! Dong!

**LEGENDA:** Na manhã seguinte o presídio acordou com as badaladas do sino da capela anunciando a morte de Tuca. A notícia já tinha se espalhado. Tuca cometera suicídio.

\*

**QUADRO 02**

PLANO EM VISÃO SUPERIOR (PLONGEÉ) DE DENTRO DA CAPELA. SOMENTE O CAIXÃO NO MEIO DO SALÃO. SILVANO SENTADO NUM BANCO COM SUA VASSOURA OLHA O CAIXÃO.

**LEGENDA:** O corpo ficou na capela até o fim da tarde aguardando algum parente para o sepultamento. Ninguém.

**LEGENDA:** Silvano era o único velando o corpo. Achava muito triste um velório vazio, mesmo para uma viciada e presidiária como Tuca.

\*

**QUADRO 03**

CLOSE EM SILVANO. SEU ROSTO TORTO, PELO DERRAME, NÃO TIRA OS OLHOS DO CAIXÃO.

**LEGENDA:** Ele sabe que não foi suicídio. Sabe que a chave levou Tuca lá em cima. Sabe quem matou.

**SILVANO:** Lúcia.

\*

**QUADRO 04**

PLANO MÉDIO EM LÚCIA EM SUA CELA. A LUZ QUE ENTRA DA JANELA ILUMINA PARTE DE SEUS SEIOS E O BRAÇO COM A TATUAGEM DE SERPENTE QUE SEGURA O CIGARRO. A BRASA DO CIGARRO ILUMINA PARTE DO SEU ROSTO.

**LÚCIA:** Está na hora de admirar a paisagem da cobertura.

\*

**QUADRO 05**

PLANO ABERTO DE LÚCIA NO TELHADO, ANTES DO ANOITECER. ELA OBSERVA SILVANO ENTERRAR O CAIXÃO DE TUCA. AS AGENTES QUE ARREGARAM O CAIXÃO JÁ ESTÃO VOLTANDO.

**LÚCIA:** Ótimo. O velho fica sozinho. Acho que vai dar.

\*

**QUADRO 06**

VISÃO EM CONTRA-PLANO NA PERSPECTIVA DE SILVANO. ELE PARA O QUE ESTÁ FAZENDO E OLHA PARA O TELHANDO DO PRESÍDIO. VÊ APENAS UMA PEQUENA SOMBRA OLHANDO EM DIREÇÃO A ELE.

\*

**QUADRO 07**

PLANO DETALHE DA PÁ ENTRANDO NA TERRA.

\*

**QUADRO 08**

PLANO MAIS FECHADO E A TERRA INVADE TODO O QUADRO.

**LEGENDA:** Silvano acredita que algumas pessoas não merecem morrer. A morte seria boa demais para elas. Estas devem pagar por tudo antes do alívio da morte.

**QUADRO 01**

PLANO ABERTO DENTRO DA SALA DA LIMPEZA. LÚCIA AGARRA SILVANO PELO COLARINHO QUANDO ELE ENTRA PARA GUARDAR A PÁ USADA NO ENTERRO.

**LEGENDA:** Sala da Limpeza.

**SILVANO:** Lúcia, porque matar a menina?! Ele nunca fez nada contra você!

**LÚCIA:** Matei porque ela merecia morrer! E você me ajudou, velho. Não se esqueça de que, sem a sua chave ela não subiria lá em cima.

**SILVANO:** Eu não matei ninguém!

**LÚCIA:** Matou sim! Se a casa cair pra mim, vai cair pra você também!

\*

**QUADRO 02**

PLANO DETALHE NA MÃO COM A TATUAGEM DE LÚCIA FECHANDO A PORTA.

\*

**QUADRO 03**

PLANO MÉDIO NOS DOIS PERSONAGENS. LÚCIA EM TOM DE AMEAÇA, O MEDO NO ROSTO DO SILVANO É REFORÇADO PELA METADE PARALIZADA E DEFORMADA DE SEU ROSTO.

**LÚCIA:** Agora você vai me ajudar a sair daqui, velho asqueroso!

**SILVANO:** Não! Não vou fazer mais nada! Já te dei a chave e olha no que resultou!

**LÚCIA:** Sua cara me dá nó no estômago.

**LÚCIA:** Vamos ver se você não me ajuda...

\*

**QUADRO 04**

PLANO ABERTO NA SALA DA LIMPEZA. LÚCIA, VIOLENTAMENTE, JOGA SILVANO NO CHÃO.

**SILVANO:** Aaagh!!

**LÚCIA:** Não vai ajudar?!

\*

**QUADRO 05**

PLANO FECHADO EM SILVANO CAÍDO NO CHÃO. VÊ-SE SOMENTE AS PERNAS DE LÚCIA QUE CHUTA-O VIOLENTAMENTE.

**SOM:** Pow!

**LÚCIA:** Heim, velho!

**SILVANO:** Agh!

\*

**QUADRO 06**

PLANO FECHADO EM OUTRO ÂNGULO MOSTRA OUTRO CHUTE.

**SOM:** Pow!!

**SILVANO:** Paaara!!

\*

**QUADRO 07**

PLANO ABERTO DA SALA DE LIMPEZA EM VISTA SUPERIOR. SILVANO COM EXPRESSÃO DE DOR OLHA PARA O TETO. LÚCIA PERMANECE EM PÉ OLHANDO ELE.

**SILVANO:** Por favor... Para! Eu faço o que você quer, mas não me bata.

**QUADRO 01**

PLANO ABERTO EM SILVANO. LÚCIA SE ABAIXA PARA PALAR COM SILVANO QUEM AINDA SE RECUPERA DAS PANCADAS.

**SOM:** Cof! Cof! Cof!

**LÚCIA:** Você vai me ajudar a fugir desta espelunca! Quando houver o próximo enterro...

**SILVANO:** Você vai matar mais alguém?!

**LÚCIA:** Claro que não! Estão de olho em mim. Duas mortes acidentais é vacilo!

**LÚCIA:** Mas no próximo enterro, vou estar dentro do caixão com o presunto. Antes de ser levado pro cemitério. E você vai me desenterrar quando as agentes voltarem pro presídio.

\*

**QUADRO 02**

CLOSE EM SILVANO.

**SILVANO:** E se elas abrirem o caixão?!

\*

**QUADRO 03**

CLOSE EM LÚCIA.

**LÚCIA:** Você não vai deixar que isso aconteça, vai?

\*

**QUADRO 04**

CLOSE EM SILVANO. A MÃO DA LÚCIA SEGURA SEU MAXILIAR. SILVANO RESPONDE COM DIFICULDADE.

**SILVANO:** Nã..não. Não deixo.

\*

**QUADRO 05**

PLANO FECHADO NO TÓRAX DO SILVANO. UMA DAS MÃOS DE LÚCIA ABRE SEU UNIFORME ENQUANTO A OUTRA MÃO ARRANCA UM MEDALHÃO DE SEU PEITO.

**LÚCIA - FORA DO QUADRO:** Mas, por via das dúvidas vou levar seu medalhão como garantia.

\*

**QUADRO 06**

PLANO DETALHE NOS OLHOS AFLITOS DE SILVANO.

**SILVANO:** Não! Meu medalhão, não! Por Favor, devolva!

\*

**QUADRO 07**

PLANO MÉDIO EM LÚCIA QUE APRECIA O MEDALHÃO EM SUAS MÃOS.

**LÚCIA:** Você ainda gosta dessa porcaria? Ah, é... Foi presente da esposa morta...

**SILVANO - FORA DO QUADRO:** Devolve o medalhão...

\*

**QUADRO 08**

PLANO FECHADO NOS DOIS PERSONAGENS.

**LÚCIA:** Só depois de me tirar daqui, velho. Ah, não esqueça de fazer alguns furos nas laterais do caixão. Odeio me sentir sufocada.

### QUADRO 01

GRANDE PANORÂMICA DA PENITENCIÁRIA. SOL ARDENTE. ESTRADA DE TERRA VAZIA. O CLIMA É DE MARASMO TOTAL.

**LEGENDA:** Seis meses depois.

**LEGENDA:** A rotina da Penitenciária Estadual Feminina havia se normalizado. Ninguém se lembrava mais da morte da Tuca. Nada de anormal acontecia.

**LEGENDA:** Condenadas chegavam todos os dias. Ninguém saía. Até as visitas conjugais haviam sido autorizadas em virtude da disciplina das meninas.

\*

### QUADRO 02

PLANO GERAL DA LAVANDERIA DO PRESÍDIO. DE UM LADO TANQUES E MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS. AO FUNDO GRANDES VARAIS COM OS UNIFORMES DEPENDURADOS. VAPOR EM TODO CANTO. DETENTAS ESPALHADAS PELO LOCAL FAZEM SEU TRABALHO. LÚCIA SENTADA EM UMA DAS MÁQUINAS FUMA UM CIGARRO.

**LEGENDA:** Lúcia não recebia nenhuma visita. Nem de advogado. Estava trabalhando na lavanderia desde a morte de Tuca. Ninguém a acomodava.

### INSERÇÃO DE QUADRO

PLANO DETALHE DAS MÃOS DE LÚCIA ABRINDO O MEDALHÃO DE SILVANO. DENTRO UMA FOTO ANTIGA DO CASAL.

**LEGENDA:** De vez em quando abria o medalhão do velho. Imaginava que fosse a sua e de um marido que nunca teve.

\*

### QUADRO 03

GRANDE PANORÂMICA DO TELHADO DA PENITENCIÁRIA. PÔR DO SOL. LÚCIA (DE COSTAS) ESTÁ SENTADA CONTEMPLANDO A PAISAGEM, AINDA COM O UNIFORME DA LAVANDERIA. UM FIO DE FUMAÇA DO CIGARRO SE DESFAZ ACIMA DE SUA CABEÇA. O CLIMA É DE SOLIDÃO E VAZIO.

**LEGENDA:** Lúcia nunca havia passado tanto tempo na cadeia.

**LEGENDA:** De vez em quando ela subia no telhado para contemplar um mundo que, aos poucos, ficava cada vez mais distante.

**LEGENDA:** Subia naquele telhado para se lembrar de que um dia sairia dali. Não nasceu numa prisão e não iria morrer em uma.

**LEGENDA:** A visão daquela estrada de terra sumindo no horizonte alimentava seu objetivo. Sua paciência foi recompensada.

**LEGENDA:** A rotina da penitenciária foi quebrada novamente.

**QUADRO 01**

PLANO ABERTO DA CAPELA DO PRESÍDIO. O SINO BADALA A MORTE DE ALGUÉM.

**SOM:** Ding! Dong! Ding! Dong! Ding! Dong!

\*

**QUADRO 02**

PLANO ABERTO NA CELA DE LÚCIA. NO FUNDO DO QUADRO ELA OLHA PELA JANELA PARA A CAPELA. VÊ-SE OUTRAS DETENTAS AMONTOADAS NA CELA: DEITADAS, SENTADAS, DE PÉ.

**UMA DETENTA:** Olha lá! Hoje tem presunto na janta!

**OUTRA DETENTA:** Tomara que seja a "Gorda". Tô devendo dois pacotes de cigarros pra ela!

**E OUTRA:** Cala a boca e me deixa dormir!

\*

**QUADRO 03**

PLANO MÉDIO EM LÚCIA NA LAVANDERIA. ESTÁ LAVANDO UM AMONTOADO DE TECIDOS.

**LEGENDA:** Naquela manhã, Lúcia não falou com ninguém. Foi direto para a lavanderia e trabalhou o dia todo.

\*

**QUADRO 04**

PLANO FECHADO EM LÚCIA NA CELA. ESTÁ FUMANDO. SEGURA O MEDALHÃO DO SILVANO.

**LEGENDA:** Saiu um pouco mais cedo da lavanderia. Arrumou suas coisas. Fumou um último cigarro e saiu, sem ser notada, antes do toque de recolher.

\*

**QUADRO 05**

PLANO DETALHE DA SIRENE ENSURDECEDORA EM UM DOS MUROS DO PRESÍDIO.

**SOM:** Uuuuuooooooooohhhhhhhhh!!!!!!

\*

**QUADRO 06**

PLANO ABERTO DO PÁTIO. JÁ AO ANOITECER. LÚCIA ATRAVESSA O PÁTIO SEM SER VISTA, ESGUEIRANDO-SE COMO UMA GATA PELAS SOMBRAS.

\*

**QUADRO 07**

PLANO ABERTO NA CAPELA EM VISÃO SUPERIOR. SÓ O CAIXÃO, UMA CAIXA QUADRADA E TOSCA, NO CENTRO DA SALA. ESCURA E MORBIDA, A CAPELA É ILUMINANA SOMENTE QUATRO VELAS NOS CANTOS DA SALA E MUITO POUCA LUZ QUE ENTRA PELOS VITRAIS. LÚCIA OLHA PELA PORTA E VÊ SE ALGUÉM SE APROXIMA.

**LEGENDA:** O caixão tosco, Silvano mesmo fabricava na marcenaria. Lúcia se certificou de que não foi seguida ou vista pelas agentes. Todo cuidado é pouco. A chance é uma só.

\*

**QUADRO 08**

PLANO EM VISÃO SUBJETIVA DE LÚCIA PELA FRESTA DA PORTA. DA PORTARIA ALGUMAS AGENTES SE APROXIMAM EM DIREÇÃO DA CAPELA.

**LÚCIA - BALÃO PENSAMENTO:** As vacas estão vindo. A hora é agora. Silvano virá logo em seguida, como combinado.

**QUADRO 01**

PLANO MÉDIO NO CAIXÃO. LÚCIA ABRE A TAMPA E DEITA-SE POR SOBRE O CORPO.

\*

**QUADRO 02**

PLANO FECHADO NA TAMPA DO CAIXÃO. VÊ-SE APENAS O OLHO DE LÚCIA ENTRE A TAMPA E O CAIXÃO ANTES DE FECHÁ-LA TOTALMENTE.

\*

**QUADRO 03**

PLANO ABERTO NA SALA. EM PRIMEIRO PLANO (TOMANDO TODA A EXTENSÃO DO QUADRO) VÊ-SE O CAIXÃO. DUAS AGENTES ESTÃO ENTRANDO PELA PORTA.

**PRIMEIRA AGENTE:** Vamos logo com isso! Antes que ninguém enxergue mais nada nessa escuridão. Feche o caixão!

\*

**QUADRO 04**

PLANO DETALHE DE DEDOS SEGURANDO UM PREGO E UM MARTELO PREGANDO-O.

**SOM:** Baaamm!

\*

**QUADRO 05**

ESCURIDÃO TOTAL. VÊ-SE APENAS PARTE DO ROSTO DE LÚCIA ILUMINADO POR UM DOS FUIROS QUE SILVANO FEZ NAS LATERAIS DO CAIXÃO. SEUS OLHOS ESTÃO ARREGALADOS.

**SOM:** Baaamm! Baaamm! Baaamm! Baaamm!

**LÚCIA BALÃO-PENSAMENTO:** Porra, Silvano... Pregar a tampa! Vou esfolar esse velho!

\*

**QUADRO 06**

PLANO MÉDIO. O CAIXÃO NOVAMENTE APARECE EM TODA A EXTENSÃO DO QUADRO. VÊ-SE APENAS, MÃOS, BRAÇOS E PARTES DO CORPO DAS AGENTES QUE CARREGAM O CAIXÃO.

**UMA AGENTE - FORA DO QUADRO:** Mas que merda pesada é essa?

**OUTRA AGENTE - TB FORA DO QUADRO:** O corpo incha depois que morre...

\*

**QUADRO 07**

PLANO DE DENTRO DO CAIXÃO. ESCURIDÃO. LÚCIA MANTÉM O ROSTO QUASE COLADO À TAMPA EM VIRTUDE DO APERTO. OS FUIROS LATERAIS ILUMINAM PARCIALMENTE SEU ROSTO. SUA EXPRESSÃO É DE APREENSÃO.

**LEGENDA:** O trajeto da capela até o cemitério nunca foi tão longo para Lúcia. Mas seu objetivo era maior que seu medo. Ela agüentou firme.

\*

**QUADRO 08**

PLANO EM VISTA SUPERIOR (PLONGEÉ) DA COVA ABERTA. O CAIXÃO É DEPOSITADO DENTRO DA COVA. VÊ-SE UM HOMEM COM O MESMO UNIFORME DE SILVANO SEGURANDO UMA PÁ. ESTE NÃO PODE SER IDENTIFICADO, POIS USA UM CHAPÉU NA CABEÇA.

**UMA DAS AGENTES:** Não veio ninguém da família. Pode cobrir de terra.

**QUADRO 01**

PLANO EM VISTA SUPERIOR (PLONGEÉ) FECHADA NA COVA. VÊ-SE O CAIXÃO SENDO COBERTO PELAS PRIMEIRAS PÁS DE TERRA.

**SOM:** Shuuuap! Poow!! Shuuap! Poow!!

**LEGENDA:** O plano de Lúcia havia dado certo. Silvano iria continuar cobrindo de terra até as agentes irem embora. Ele queria o medalhão de volta e Lúcia queria a liberdade.

\*

**QUADRO 02**

PLANO DE DENTRO DO CAIXÃO. ASCENDE O ISQUEIRO E TEM A TAMPA QUASE ENCOSTANDO EM SEU NARIZ.

**SOM:** Shuuuap! Poow!! Shuuap! Poow!!

**LÚCIA:** Porra! Chega de terra, velho! As agentes já devem ter ido embora.

\*

**QUADRO 03**

PLANO DETALHE NA PÁ SOCANDO O MONTE DE TERRA.

\*

**QUADRO 04**

PLANO DE DENTRO DO CAIXÃO. ESCURO TOTAL.

**LÚCIA:** Até que enfim! Começa cavar de volta, velho. Vai... Anda!

**LEGENDA:** Lúcia esperou mais alguns minutos. Terríveis. O tempo nunca demorou tanto a passar como aqueles poucos minutos. O silêncio à sete palmos era de enlouquecer.

\*

**QUADRO 05**

PLANO DE DENTRO DO CAIXÃO. ESCURO TOTAL.

**LEGENDA:** O fedor do defunto diminuía o oxigênio do cubículo.

**LÚCIA - GRITA:** Me tira daqui!!!!

**LÚCIA - GRITA:** Aaaaaahhhhhhhhh!!!!

**SOM:** Cof! Cof! Cof!

\*

**QUADRO 06**

PLANO DE DENTRO DO CAIXÃO EM VISTA SUPERIOR. LÚCIA ASCENDE O ISQUEIRO. SEU ROSTO JÁ EXPRIME O PAVOR PELA DEMORA. ESTÁ TENTANDO SE VIRAR NO CAIXÃO.

**LÚCIA:** Meu Deus! Que fedor horrível!

**LEGENDA:** Sem saber porque Lúcia faz um esforço enorme para se virar e saber de quem era o corpo fétido naquele caixão.

